

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

7166

Presidente da Mesa Diretora: Sebastião Ildeu Maia

Espécie: Projeto de lei

Categoria: Pendentes, rejeitados, sobrestados, prejudicados, retirados de

pauta

Autoria: Ruy Adriano Borges Muniz

Data: 31/05/2006

Descrição Sumária: PROJETO DE LEI S/Nº/2006. (RETIRADO). Autoriza o Poder Executivo a criar a Lei de Incentivo Fiscal e o Conselho Municipal de Esportes de Montes Claros e dá outras providências.

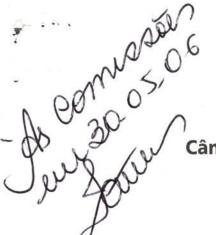
Controle Interno – Caixa: 27.4 Posição: 67 Número de folhas: 13

Espécie; Ph Categoria: Tendentes Cx: 27.4 trolem: 67 n° fls: 10



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE LEI Nº/2006
ALITOD:
AUTOR: Vereador – Ruy Adriano Borges Muniz
ASSUNTO: Autoriza a Lei de Incentivo Fiscal e Cria o Conselho Municipal de
Esportes em Montes Claros e dá Outras Providências.
MOVIMENTO,
Entrada em -31/05/2006
Comissão Legislação e Justiça
2 PETIRARO DE TRAMITACIÓ EN
2-RETIRADO DE TRAMITAÇÃO EM 3-19.09.2006
3-41.01.000
4
5
6
7
8
9
10
10 -





Câmara Municipal de Montes Claros

Gabinete do Vereador Ruy Muniz

PROJETO DE LEI nº -----/2006

Autoriza a lei de Incentivo Fiscal e cria o Conselho Municipal de Esportes em Montes Claros e dá outras providências

O Povo de Montes Claros, por seus representantes, decretou e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

- Art.1° Fica autorizado o Poder Executivo Municipal de Montes Claros a instituir a Lei de Incentivo Fiscal e a criar o Conselho Municipal de Esportes de Montes Claros vinculado à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer ao qual incube deliberar em caráter permanente sobre as políticas públicas de fomento ao esporte.
- Art. 2° Fica autorizado no âmbito do município de Montes Claros, o incentivo fiscal para realização de projetos esportivos, a ser concedido à pessoa física e jurídica e domiciliada no Município, na forma desta Lei, observando o seguinte:
- I O executivo publicará com 30 (trinta) dias de antecedência na imprensa local do Município, edital convocatório em que constatarão as normas e os critérios gerais adotados para averiguação, análise, seleção, aprovação e avaliação dos projetos esportivos;
- II O Conselho Municipal de Esportes de Montes Claros, no prazo máximo de 90 (noventa) dias contados a partir da data de abertura para inscrição dos projetos, publicará a relação dos projetos aprovados e os respectivos valores;
- III Poderão escrever e ter os seus projetos aprovados as pessoas naturais e as pessoas jurídicas de direito privado, de natureza esportiva e sem fins lucrativos, que expressem esta condição em seus estatutos;
- IV Somente poderão apresentar projetos em forma prevista nesta lei, municípios ou entidades esportivas que desenvolverem os projetos na cidade de Montes Claros e atenderem as normas e especificações que farão parte da regulamentação desta Lei;

PROTOCOLO

EXP. TXRECEB.

24105122041

HORA: 12:2041

12/

Av. Dr. João Luiz de Almeida, 40 - Gabinete 18 - CEP 39400-466 Tel.: (38) 3690-5419 - Montes Claros - MG



Gabinete do Vereador Ruy Muniz

- V Somente serão aceitos projetos dos empreendedores esportivos que comprovarem residência ou estarem em funcionamento com o Município;
- VI O incentivo fiscal corresponderá ao recebimento, por parte do empreendedor de qualquer projeto esportivo no Município, seja por doação, patrocínio ou investimento, de certificado intransferível expedido pelo Poder Público correspondente a 80% (oitenta por cento) do valor do incentivo autorizado pelo Poder Executivo;
- VII Os portadores de certificado previstos no inciso VI poderão usá-lo para pagamento do Imposto Sobre Serviço (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU);
- VIII Os munícipes que pagarem os impostos parceladamente também poderão patrocinar os projetos pela presente Lei, cabendo a Secretaria Municipal da Fazenda definir, com o Conselho Municipal de Esporte, a operacionalização do sistema;
- IX Para o pagamento referido no inciso VII, o valor da face do certificados corresponderá a 100 % (cem por cento) do valor neles registrados adquirindo o contribuinte incentivador quando, por meio dos recursos próprios efetuar a aplicação de mais de 20 % (vinte por cento) do valor devido de cada um dos tributos;
- X A Câmara Municipal de Montes Claros fixará anualmente o valor que deverá ser usado como incentivo esportivo, que não poderá ser inferior a 3% (três por cento) nem superior a 5% (cinco por cento) da receita proveniente do ISS e do IPTU:
- XI Será fixado pelo Conselho Municipal de Esporte teto limite para os recursos e número limite de projetos a serem apresentados pelos empreendedores;
- XII Para exercício de 2007 fica estipulado à quantia equivalente a 3% (três por cento) da receita proveniente de Imposto Sobre Serviço ISS e Imposto Predial e Territorial Urbano IPTU;
- XIII O pedido somente poderá ser deferido se o contribuinte estiver em situação regular perante ao Fisco Municipal;



Gabinete do Vereador Ruy Muniz

- Art. 3°. As seguintes áreas são abrangidas por esta Lei
- I recrutamento, seleção, formação e desenvolvimento de atletas e equipes esportivas;
- II treinamento e participação de atletas e equipes esportivas em competições estaduais, interestaduais, nacionais e internacionais;
- III manutenção de atletas que disputem modalidades esportivas e residam na cidade de Montes Claros;
- IV fomento à prática e ao desenvolvimento do esporte entre crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social e aos portadores de necessidades especiais;
- V especialização, nas áreas do conhecimento aplicadas ao esporte, de árbitros, técnicos, profissionais da área de Educação Física e outros profissionais de áreas afins:
- VI promover congressos, seminários, cursos e eventos assemelhados para difusão dos benefícios dos esportes, bem como campanhas para conscientização da necessidade de preservação dos espaços destinados à prática esportiva;
- VII fomento ao interesse da população pela prática habitual de esportes.
- **Art. 4°.** Aprovado o projeto o Executivo providenciará a emissão dos respectivos certificados para a obtenção do Incentivo Fiscal.
- Parágrafo Único os certificados serão corrigidos pelos mesmos índices aplicáveis na correção dos Impostos Municipais.
- **Art. 5°.** O certificado referido no inciso VI do artigo 2º, terá validade apenas no exercício financeiro respectivo, vetado o seu uso no exercício financeiro subsequente.

RS



Gabinete do Vereador Ruy Muniz

- **Art. 6°.** O empreendedor que não comprovar a correta aplicação desta lei, por dolo ou por desvio de objetos ou dos recursos obtidos, sofrerá as sanções penais cabíveis, podendo receber multa até 10 (dez) vezes o valor total do certificado.
- Art. 7°. Caberá a Ouvidoria do Município, o conselho Municipal de Esporte e a Secretaria Municipal da Fazenda, a fiscalização e a utilização dos recursos dos projetos aprovados.
- I a parte interessada para execução do projeto não terá saldo a ser compensado;
- II havendo interrupção ou suspensão do Projeto por parte do contribuinte, o contrato será rescindido de pleno.
- Art. 8°. As entidades de classes representativas dos diversos setores e segmentos do Esporte do Município, poderão ter acesso em todos os níveis a toda a documentação referente aos Projetos Esportivos beneficiados por esta lei.
- Art. 9. As obras resultantes dos projetos esportivos beneficiados por esta Lei serão apresentadas prioritariamente no âmbito territorial do Município, devendo elas divulgar o apoio institucional do Município e servir exclusivamente ao caráter comunitário.
- **Art. 10°.** Os recursos dos projetos aprovados e não executados, desistentes ou não captados, poderão ser transferidos mediante Portaria do Conselho Municipal de Esporte para outros que tenham comprovado mérito e desenvolvimento e justificado a sua necessidade.
- Art. 11°. O patrocínio da equipe ou de atleta escolhido, conforme inciso IX do art. 2°. desta Lei, facultará ao contribuinte veicular seu logotipo ou logomarca, devendo, constar, obrigatoriamente, o apoio institucional do Município e o nome da cidade de Montes Claros.
- Art. 12º. Fica autorizada a criação de um Conselho Municipal de Esporte, formada por 12 (doze) representantes do esporte, a ser nomeados por Decreto, que ficará incumbido de fiscalizar a aplicação dos recursos destinados através de: Incentivo Fiscal ao Esporte



Gabinete do Vereador Ruy Muniz

- I Os componentes do Conselho Municipal do Esporte deverão ser de comprovada idoneidade e de reconhecida notoriedade na área do esporte.
- II Os membros do Conselho Municipal do Esporte deverão ter mandato de 1 (um) ano, podendo ser conduzidos por mais um período.
- III O Secretário Municipal de Esportes participará como membro nato, sendo os demais indicados pelos órgãos e segmentos representativos;
- Art. 13º O Conselho Municipal de Esportes terá a seguinte constituição:
- I um representante da Secretaria de Esportes;
- II dois representantes das modalidades (modalidades que participam dos Jogos Interior de Minas – JIMI);
- iii dois representantes dos atletas;
- IV dois representantes dos técnicos;
- V dois representantes dos Clubes Federados:
- VI um representante de Associações dos Portadores de Necessidades Especiais;
- VII dois representantes das Ligas Municipais.
- Art. 14 ° Compete ao Conselho Municipal de Esporte:
- I analisar e decidir se o projeto esportivo apresentado para obtenção de incentivo é relevante para o desenvolvimento e a difusão do esporte no Municipio de Montes Claros;
- II decidir sobre a concessão dos benefícios ou incentivos previstos nesta lei, se as normas, os limites e as condições que a Secretaria da Fazenda estabeleça em ato próprio;



Gabinete do Vereador Ruy Muniz

 III – apreciar, analisar e deliberar sobre balanços, relatórios, prestação de contas e documentos relacionados com a Lei de Incentivo ao Esporte;

IV - aprovar o seu regimento interno.

Art.15° - A estrutura operacional do Conselho Municipal de Esportes é composta de:

- I Secretaria Executiva que é o local onde o Proponente se dirige para dar entrada no projeto esportivo a ser incentivado. É a Secretaria Executiva que analisa o aspecto formal da proposta, efetua junto ao Proponente, encaminha o processo ao Conselho Técnico, realiza serviços de apoio à Comissão Gerenciadora e é responsável pelos trâmites administrativos da operacionalização.
- II Conselho Técnico que é o órgão que avalia o projeto esportivo para emitir ao técnico o parecer subsidiando a apreciação do mesmo por parte da Comissão Gerenciadora. Composto por 03 (três) membros.
- III Comissão Gerenciadora que é um órgão deliberativo com finalidade de avaliar e aprovar os projetos esportivos a serem incentivados pela Lei. É composto por 09 (nove) membros titulares e respectivos suplentes, nomeados pela Secretaria Municipal de Esporte de Montes Claros.
- Art. 16º A presente lei será regulamentada por decreto do executivo, no prazo de 90 (noventa) dias a contar de sua publicação.

Art. 17º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala de Reuniões da Câmara Mynicipal, 16 de maio de 2006.

ereador Ruy Muniz - PFL





Câmara Municipal de Montes Claros

SALA DAS COMISSÕES

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER SOBRE PROJETO DE LEI N°____/2006 QUE "AUTORIZA A LEI DE INCENTIVO FISCAL E CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES EM MONTES CLAROS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"., DE AUTORIA DO VEREADOR RUY ADRIANO BORGES MUNIZ.

I - RELATÓRIO

Nos termos *art.*67 e 68 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, cabe à Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitir parecer sobre a constitucionalidade, legalidade e forma técnica de redação das matérias que lhe forem submetidas, através das proposições que lhe são encaminhadas.

Ao analisar o presente projeto, a Comissão verificou que a redação do art 2º dispõe sobre o mesmo objeto, tratado no art.1º, qual seja, "Fica autorizado no âmbito do Município de Montes Claros o incentivo fiscal para a realização de projetos esportivos".

De acordo com a Lei Complementar nº 95, o primeiro artigo do texto normativo deve indicar o objeto da lei e o respectivo âmbito da aplicação e o art. 2º já dispõe do texto das normas de conteúdo substantivo relacionadas com a matéria regulada.

Por conseguinte, o projeto em questão apresenta vício formal, passível de correção, através da adequação dos dispositivos às normas de elaboração e redação regulamentadas pela citada lei.

II - CONCLUSÃO

Sendo assim, esta Comissão considera o referido projeto, ilegal e inconstitucional, por não atender à forma técnica de redação.

Em detrimento deste parecer, restam prejudicadas as Emendas apresentadas.

Montes Claros, 07 de agosto de 2006.

Euripedes Xavler Souto

Presidente

Ademar de Barros Bicalho

Vice-presidente

Antônio Silveira de Sá

Relator



ASSESSORIA LEGISLATIVA

PARECER SOBRE PROJETO DE LEI Nº ______/2006 que "Autoriza a Lei de Incentivo Fiscal e Cria o Conselho Municipal de Esportes em montes Claros e dá outras providências", de autoria do Vereador Ruy Adriano Borges Muniz.

Projeto de Lei enviado à Assessoria Legislativa da Câmara Municipal de Montes Claros –MG, para análise de sua constitucionalidade, legalidade e forma técnica de redação.

O presente projeto vícios, tornando-o ilegal por não atender a forma técnica de redação.

O Artigo 1º e o segundo dispõem acerca da mesma questão, qual seja o "incentivo fiscal para a realização de projetos esportivos".

Não obstante, o inciso IV do artigo segundo, dispõe que: "Somente poderão apresentar projetos em forma prevista nesta lei, municípios ou entidades esportivas...", porém, o artigo segundo afirma que somente seria alvo do presente projeto pessoa física e jurídica e domiciliada no Município, portanto, outros municípios não poderiam apresentar referidos projetos, até porque extrapolaria a competência local de legislar.

Assim, apesar de ser uma Lei Autorizativa que não adentraria na competência do Poder Executivo, mas apenas o autorizaria a fazê-lo, o presente projeto não atende à forma técnica de redação, tornando-o ilegal.

É o parecer, sob censura.

Montes Claros, 07 de junho de 2006.

Luciano Barbosa Braga Assessor Legislativo OAB/ MG 78.605

Gabinete do Vereador Ruy Muniz

EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº _____ / 2006 QUE AUTORIZA A LEI DE INCENTIVO FISCAL E CRIA O CONSEJ HO MUNICIPAL DE ESPORTES EM MONTES CLAROS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Emenda Um:

O preâmbulo do Projeto passa a vigorar com a seguinte redação:

"Autoriza a criação da Lei de Incentivo Fiscal e o Conselho Municipal de Esportes em Montes Claros e dá outras providências"

Emenda Dois:

O artigo 1º passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo Municipal de Montes Claros a criar a Lei de Incentivo Fiscal e o Conselho Municipal de Esportes de Montes Claros vinculado à Secretaria de Esportes e Lazer ao qual incube deliberar em caráter permanente sobre as políticas públicas de fomento ao esporte a ser concedido à pessoa física e jurídica e domiciliada no Município, na forma da Lei, observando o seguinte:"

Emenda Três:

Suprimir o Art. 2°.

Emenda Quatro:

O inciso III do Art. 1º passa a ter a seguinte redação:

"Poderão inscrever e ter os seus projetos aprovados as pessoas naturas e as pessoas jurídicas de direito privado, de natureza esportiva e sem fins lucrativos, que expressem esta condição em seus estatutos".

Emenda Cinco:

O inciso IV do Art. 1º passa a ter a seguinte redação:

"IV – Somente poderão apresentar projetos em forma prevista nesta lei, munícipes ou entidades esportivas que desenvolverem os projetos na cidade de Montes Claros e atenderem as normas e especificações que farão parte da regulamentação desta Lei"

Sala e Reuniões da Câmara, Montes Claros, 26 de junho de 2006.

Vereador Ruy Muniz

Av. Dr. João Luiz de Almeida, 40 - Centro - Gabinete 18 - Tel. (38) 3690-5419 - CEP 39400-466 Montes Claros - Minas Gerais

PROTOCOLO

EXP. XRECEB.

261061 2000

HORA: JOHN

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

A COMISSÃO DE LEGISCAÇÃO

EM 27DE MOSTO DE 2000

RESIDENTE



ASSESSORIA LEGISLATIVA

EMENDA AO PARECER SOBRE PROJETO DE LEI Nº _____/2006 que "Autoriza a Lei de Incentivo Fiscal e Cria o Conselho Municipal de Esportes em montes Claros e dá outras providências", de autoria do Vereador Ruy Adriano Borges Muniz.

Projeto de Lei enviado à Assessoria Legislativa da Câmara Municipal de Montes Claros –MG, para análise de sua constitucionalidade, legalidade e forma técnica de redação.

Tendo em vista que o projeto em questão recebeu parecer de ilegal, as emendas ora apresentadas restaram prejudicadas.

É o parecer, sob censura.

Montes Claros, 28 de junho de 2006.

Luciano Barbosa Braga Assessor Legislativo OAB/ MG 78.605